

PUERICULTURA: PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO DE PEDIATRIA

Pesquisadoras: LOCH, Letícia Bortolini
PIZZI, Rhayane Margot
PIZZI, Samile
Orientadora: PANNIS, Luza Maria

Uma série de peculiaridades permeia a consulta pediátrica, entre as quais é possível destacar sua importância, uma vez que o pediatra atende à criança em sua totalidade, abrangendo, dessa forma, a casa, a escola e por fim, toda a comunidade. É logo ao nascer que a criança deve receber os primeiros cuidados em relação à prevenção, uma vez que é nessa faixa etária que grande parte das doenças crônicas da vida adulta pode ser evitada. A puericultura é uma área da pediatria voltada à prevenção e à promoção da saúde continuada em detrimento de intervenções que visem exclusivamente remediar os agravos após terem ocorridos (BLANCK, 2003; STANTON; BEHRMAN, 2014). O objetivo no estudo foi analisar o número de pacientes atendidos para realizar puericultura no ambulatório de pediatria da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), de 2006 a julho de 2015, bem como traçar o perfil desses pacientes e verificar o número de retornos ao ambulatório. O estudo é qualitativo e quantitativo, descritivo, retrospectivo e transversal, com amostra intencional e composta por pacientes atendidos para realizar puericultura (Z.00.1) no ambulatório de pediatria da Unoesc, campus Joaçaba, entre o período de 2006 a julho de 2015. A amostra foi composta de 116 pacientes que chegaram ao ambulatório para realizar puericultura (Z.00.1); destes, 64 (55,2%) eram do sexo feminino e 52 (44,8%) eram do sexo masculino, o que foi de encontro a Del Ciampo, Rosa e Ricco (1994), que encontram uma população predominante masculina. Quando analisada a faixa etária predominante, 63 (54,3%) pacientes tinham entre zero e dois meses, o que também foi encontrado no estudo Del Ciampo, Rosa e Ricco (1994). No que se refere à procedência, 70 (60,4%) pacientes eram oriundos do Município de Joaçaba, 15 (12,9%) eram de Catanduvas, nove (7,8%) eram de Herval d'Oeste e 22 (18,9%) indivíduos eram de outras localidades. Quanto ao retorno ao ambulatório, dos 116 pacientes que procuraram ao serviço de puericultura, 31 não retornaram ao ambulatório de pediatria no período de um ano, 19 pacientes retornaram uma vez, 13 retornaram duas vezes, oito, três vezes, 15, quatro vezes, quatro pacientes retornaram cinco vezes, seis retornaram seis vezes, cinco pacientes, sete vezes, quatro retornaram oito vezes, e três, nove vezes. O estudo analisou 116 pacientes atendidos para realizar puericultura no ambulatório de pediatria da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) de 2006 a julho de 2015, e conclui-se que o perfil corresponde na sua maioria a um indivíduo do sexo feminino, proveniente de Joaçaba, com idade entre zero e dois meses, e que não retornou ao ambulatório durante um ano. Destacando, dessa forma, a importância da atenção básica da saúde da criança, por meio de ações preventivas e educativas, primando pelo planejamento familiar, assistência ao pré-natal, incentivo ao aleitamento materno e pelo seguimento do crescimento e desenvolvimento das crianças, visando à redução das taxas de prematuridade e patologias neonatais infantis.

Palavras-chaves: Pediatria. Criança. Cuidado da criança. Assistência ambulatorial. Saúde pública.

REFERÊNCIAS

- BLANCK, Danilo. A puericultura hoje: um enfoque baseado em evidências. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 79, 2003.
- DEL CIAMPO, Luiz Antônio; ROSA, Flávio; RICCO, Rubens Garcia. Puericultura: uma prioridade a ser resgatada. **Pediatria**, São Paulo, v. 16, n. 4, p. 158-61, 1994.
- STANTON, Bonita F.; BEHRMAN, Richard E. Visão geral da pediatria. In: BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert; JENSON, Hal B. *Nelson - tratado de pediatria*. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. cap. 1, p. 1-13.